



15° Congresso de Iniciação Científica

ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E TÉCNICA AO PERFIL DOS NEGÓCIOS DO COMÉRCIO: AS OPORTUNIDADES MERCADOLÓGICAS DE RIO CLARO E MICROREGIAO

Autor(es)

SUELLEN VERDI CAMOLESI

Orientador(es)

Francisco Constantino Crocomo

Apoio Financeiro

FAPIC

1. Introdução

Este artigo sintetiza os principais resultados do projeto de iniciação científica, que tem por objeto identificar a adequação universitária e técnica ao perfil do setor de comércio no Município de Rio Claro, ele compõe o projeto mãe: "Adequação da formação universitária e técnica ao perfil dos negócios da indústria, comércio e serviços: oportunidades mercadológicas de Piracicaba e Rio Claro". A relevância deste projeto, leva em consideração vários aspectos, dentro os quais: a inexistência de dados e pesquisas que respondam quais são as reais necessidades do setor comercial de Rio Claro em relação ao perfil educacional desejado. Neste sentido, ele visa contribuir e subsidiar o processo de planejamento de ações das esferas públicas e privadas da educação, no sentido de formar a oferta de profissionais que atenda às empresas comerciais de Rio Claro. Contribuindo também para o planejamento da cidade, instalação de novos negócios e geração de empregos e para o desenvolvimento de possíveis novos cursos universitários e técnicos. Nos dias de hoje é de extrema importância garantir o acesso ao emprego pelos formados técnicos e universitários. Para que isso ocorra, as necessidades do mercado de trabalho devem ser atendidas, caso contrário, fatalmente ocorrerá defasagem entre a oferta e a demanda por profissionais, ocasionando desemprego de profissionais qualificados, contratações de profissionais não adequados e importação de mão-de-obra de outras regiões. Sendo assim, é necessário garantir que os recursos destinados à educação universitária e técnica sejam destinados a áreas de atuação profissional, que não se encontram preenchidas de acordo com o perfil das oportunidades de trabalho, gerados pelo comércio de Rio Claro. Efetuando-se uma breve revisão a respeito de oportunidades, temos que: Oportunidades, na área de administração, podem ser definidas como "uma condição no ambiente geral que pode ajudar" a alcançar a competitividade ". (HITT, IRELAND, HOSKISSON, 2002). Quando vinculadas à área do marketing, passam a representar nichos de mercados,

ou seja, partes do mercado que apresentam necessidades antigas ou emergentes que precisam ser atendidas, ou são pouco exploradas, ou então pouco desenvolvidas. Nas palavras de KOTLER (2000, p.79) oportunidades mercadológicas representam “uma área de necessidade do comprador, em que a empresa pode atuar rentavelmente”. O autor também conceitua nicho, como sendo “um grupo definido mais estritamente, um mercado pequeno cuja necessidade não estão sendo totalmente satisfeitas”. (idem, 2000, p. 279) Entretanto, para identificar as oportunidades mercadológicas, é necessário estar atento ao mercado, sua dinâmica que se dá via o desenvolvimento dos setores da economia, fluxo de pessoa dentre as regiões, este processo se dá muito rapidamente (D' ANGELIS & PIZZINATTO, 2005). Entretanto, a função do gestor, esteja na área empresarial ou pública, não se restringe à identificação de oportunidades de mercado, mas também à definição de estratégias que possibilitem à concretização de ações táticas voltadas ao nicho de mercado em que se encontram. No caso das esferas educacional e pública, é óbvio que é preciso considerar as competências dos órgãos públicos, e que a vantagem competitiva está relacionada a uma situação de melhoria no bem-estar da sociedade em relação a uma situação anterior à adoção da estratégia. As estratégias mercadológicas são de diversas naturezas, e dentre elas estão as voltadas à promoção de uma localidade (marketing de lugar), conforme orientam CHURCHILL & PETER (2000), ou ao gerenciamento do composto de produtos/serviços de uma organização. No caso em estudo, as voltadas à expansão ou remanejamento regional da oferta de cursos, caso as expectativas da sociedade assim o demandem.

2. Objetivos

O projeto apresenta como objetivo geral, o de contribuir para a investigação da necessidade de adequação da formação universitária e técnica ao perfil das oportunidades de trabalhos surgidas, no período de julho de 2005 a julho de 2006, no comércio do município de Rio Claro e micro região, buscando a compatibilização da oferta de cursos com a demanda por profissionais das economias locais, para identificar oportunidades e propor as respectivas estratégias mercadológicas nas esferas educacional e pública, voltadas ao de interesse da sociedade. Para atingir o objetivo geral, apresenta os seguintes objetivos específicos: a) contribuir para a identificar o perfil da oferta de cursos de nível técnico e universitário em Rio Claro; b) subsidiar a investigação da composição da demanda por profissionais com formação universitária e técnica pelas organizações contratantes dos setores da indústria, comércio e serviços, na região em estudo c) contribuir para a investigação da necessidade, em função do perfil da demanda de trabalho regional, de novos cursos ou da adequação dos existentes, nos níveis citados, para a região em estudo: em suma, oportunidades mercadológicas na área educacional; d) participar da investigação de novos empreendimentos empresariais que teriam oferta de profissionais de nível superior e técnico adequada às suas necessidades, em função dos cursos já existentes na região e que poderiam ser considerados segmento-alvo para investimentos nos municípios em estudo e) contribuir para a indicação de estratégias mercadológicas na esfera pública que levem à expansão do emprego nas áreas citadas.

3. Desenvolvimento

A pesquisa foi desenvolvida, em sua primeira parte, em uma revisão de bibliografia referente aos seguintes conceitos: comércio, mercado de trabalho e formação profissional e por investigações já realizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tais como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) bem como o PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o MEC, o IBGE dentre outros. Em sua segunda fase, fez-se um levantamento da formação da mão-de-obra de Rio Claro (superior e técnica), tomando por base a dissertação de mestrado de INOCÊNCIO (2006, p. 84-104). Esses dados foram atualizados através do contato com as Secretárias das Instituições analisadas e também através da consulta do Portal do INEP (2007).

4. Resultados

Rio Claro é uma cidade com boa dinâmica nos setores de atividade econômica, possui tradição em formação superior, principalmente na escola pública, UNESP, atualmente revela-se com grande elevação no número de escolas, tanto de nível superior como técnico. Destacam-se a grande variedade de cursos oferecidos nos cursos de formação técnica e muitos com perspectivas de serem oferecidos, como aqueles à distância. Em Rio Claro, portanto, se vivência as transformações que estão ocorrendo na maioria das cidades médias do estado de São Paulo e muitas delas no Brasil. Uma das principais transformações se dá nos setores de Comércio e de Serviços, que vêm aumentando gradativamente sua participação na atividade econômica. Preliminarmente, a pesquisa efetuou uma exploração bibliográfica e estatística, referente ao conceito do Setor Comércio, bem como aspectos do mercado de trabalho e educação, para o Brasil, Região Sudeste, Rio Claro e Região. Neste contexto, podem ser destacados alguns aspectos. - Dentre os resultados destaca-se que o comércio, segundo ZIMMERMANN (1992; 120) é constituído de uma “rede de pontos de transferência de mercadorias” que se diferem por suas especificidades, que por sua vez identificam-se em ramos que de acordo com o grau de inserção podem ser subdivididos em atacado ou varejo; - Quanto ao mercado de trabalho no Brasil, o setor comércio vem apresentando maior nível de formalização e as mulheres vêm ampliando casa vez mais o seu espaço dentre as vagas abertas; - O ensino técnico no Brasil, no período de 2003 a 2005, apresentou aumento quanto ao número de escolas e de matriculados. A maioria dos cursos técnicos é de iniciativa privada 71,2%, 25% de escolas estaduais, 6% federais e 4% municipais. Observou-se também no mesmo período que a maior incidência de cursos técnicos ocorre nas áreas da saúde, seguido da indústria e gestão; - De 2004 para 2006 o número de matriculados no ensino médio regular apresentou queda de 12,34%, já o ensino técnico apresentou crescimento no mesmo período de 37,9% ; - Para a cidade de Rio Claro, constata-se que o número de matriculados no ensino superior cresceu cerca de 12,33% de 2005 para 2006, com destaque para o Centro Brasileiro de Tecnologia aplicada (CBTA) que deteve 41% dos matriculados em 2006 ; - Ainda, constatou-se, que no ano de 2005, 1.121 alunos concluíram o ensino superior em Rio Claro, já em 2006, 1.307 foram os concluintes, isto representa um aumento de 16,59%. Novamente observa-se que Centro Brasileiro de Tecnologia aplicada (CBTA), deteve o maior crescimento, com 38,87% dos concluintes do ensino superior em 2006 ; - Ressalta-se que o número de cursos técnicos, oferecidos entre 2005 e 2006/07, é bem maior que o número de cursos superiores oferecidos em Rio Claro, são 115 técnicos contra 52 superiores ; - Do total dos empregados do comércio de Rio Claro em 2005, 52, 21% apresentam formação acima do 2º grau completo (47,79% - 2º grau e 4,42% - superior), sendo 44,33% da mão-de-obra com 2º grau completo encontra-se atuando no comércio varejista, contra 3,46% do comércio atacadista. Já com relação a mão-de-obra com formação superior, 3,74% atuam no varejo e 0,68% no atacado; - A formação da mão-de-obra com 2º grau completo obteve aumento tanto no comércio atacadista como varejista de 2005 para 2006, já a formação da mão-de-obra com ensino superior completo obteve redução na participação do comércio total de 2005 para 2006 ; - Nota-se que apesar da menor participação do atacado, ele apresenta maior proporção de mão-de-obra com ensino superior, em comparação com o varejo. Ou seja em 2006. do total de empregados no atacado, com 2º grau completo e superior completo, 15,50% tinham superior completo, enquanto para o varejo no mesmo período, esta participação é de apenas 6,92%; - Ocorre uma maior freqüência de contratações de profissionais com 2º grau completo pelo comércio varejista e atacadista, havendo um maior destaque ao comércio varejista ; - O segmento de comércio varejista têm-se destacado em relação ao atacadista, visto que obteve um saldo de 399 no período de 2006 quanto a contratação de profissionais com 2º grau completo e um saldo de 19 quanto ao ensino superior completo. Já o segmento atacadista no mesmo período obteve um saldo de 86 contratações de profissionais com 2º grau completo e um saldo de 11 quanto ao ensino superior completo ; - Ressalta-se que o atacado, guardando as devidas proporções, tem maior demanda por formação de profissionais com superior completo, comparado ao setor varejista. - Notadamente as profissões que mais apresentaram crescimento no varejo são: operadores do comércio em lojas e mercados; escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos; caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco) e técnicos de vendas especializadas. As profissões que mais apresentaram crescimento no atacado são: operadores do comércio em lojas e mercados e alimentadores de linhas de produção ; A pesquisa permitiu, através de dados quantitativos, identificar o quadro de formação escolar (oferta de profissionais) e emprego no setor de comércio (demanda por profissionais). Ressalta-se que esta comparação não apresenta um quadro definitivo para identificar nichos de implementação de cursos específicos para o setor estudados. O nível superior público forma

profissionais que não necessariamente atenderão a demanda no município, já os cursos superiores privados e técnicos, possuem maior adequação às necessidades locais e regionais.

5. Considerações Finais

Esta pesquisa permitiu, dentro do tempo e delimitação metodológica propostos, identificar alguns aspectos relevantes da evolução do emprego e formação de mão-de-obra no comércio da cidade de Rio Claro. Observa-se que é desejável a continuidade deste projeto, com a complementação com informações extraídas dos segmentos de demanda de mão-de-obra para este setor, bem como com as instituições formadoras desta mão de obra. Guardando estas limitações, a pesquisa identificou que as oportunidades mercadológicas para Rio Claro, especificamente na formação de mão-de-obra para o setor de Comércio, recaem sobre cursos tecnólogos ou sequencias, que possuem características dos cursos de nível superior, porém com possibilidade de preencher vagas, com maior rapidez. Porém, fica pôr conta dos profissionais, ou mesmo de algumas empresas, a continuidade de sua formação em cursos de especialização e pós-graduação, no caso do setor estudado (programas de marketing e logística dentre eles).

Referências Bibliográficas

CHURCHILL, Jr .,G. A. , & PETER, J. P. *Marketing - criando valor para os clientes*. São Paulo: Saraiva, 2000.

D'ANGELIS, K.S., & PIZZINATTO, N.K. Oportunidades Mercadológicas e o Segmento Dos Estudantes do Ensino Superior em Piracicaba-SP: Relatório de Pesquisa de Iniciação Científica, apoiado pelo CNPq/PIBIC: Piracicaba: UNIMEP, 2005.

HITT, Michael A .; IRELAND, R.Duane; HOSKISSON, Robert E., *Administração Estratégica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning Ltda, 2002.

INOCENCIO, Cristina Michele. Oportunidades de marketing advindas do perfil da oferta de cursos superiores e técnicos e da demanda por profissionais de Rio Claro e microrregião. Piracicaba: UNIMEP. Mestrado. 2006, p.73-146.

KOTLER, P., *Administração de Marketing*. São Paulo: PHB, 2000.

ZIMMERMANN, Gustavo. Diagnóstico do segmento do comércio. In: FUNDAÇÃO SEADE. Diagnósticos setoriais da economia paulista: setores de indústria e de serviços. São Paulo: Coleção São Paulo no Limiar do Século XXI. Nº 3, 1992. p.117-144.

<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb01.htm>. Acesso em: 20 nov. 2006.